

Forchetti, Daniella. **Arteinsieme**. Campinas: Instituto de Artes. UNICAMP. PPG Artes da Cena UNICAMP.

RESUMO: Arteinsieme é uma expressão utilizada pela Biennale Arteinsieme: cultura e culture senza barriere, realizada pelo Museo Tattile Statale Omero, na cidade de Ancona, Itália. Compartilharei sobre seu significado e como se dá o trabalho desenvolvido no Museo Omero sobre arte e acessibilidade e minhas proposições com um videoperformer acessível.

PALAVRAS-CHAVE: Arteinsieme. Museo omero. Pessoa com deficiência. Bienal. Videoperformance.

ABSTRACT: Arteinsieme is an expression used by Biennale Arteinsieme: Culture and Culture Senza Barriere, performed by the Museo Tattile Statale Omero, in the city of Ancona, Italy. I will share its meaning and how the work developed at the Museo Omero on art and accessibility and my propositions with an accessible videoperformer takes place.

KEYWORDS: Arteinsieme. Museo omero. Disabled person. Biennial. Videoperformance.

A *Biennale Arteinsieme* promove iniciativas com acessibilidade, inclusão, sensibilização à diversidade e a promoção de jovens artistas em parceria com outros museus, escolas e universidades na Itália. Valorizam a participação de artistas com deficiência ou necessidades especiais e também, artistas de outras culturas para divulgarem seus trabalhos.

Desde 2003, o Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, iniciaram um trabalho de difusão na fruição da arte para todos e na valorização dos bens culturais, em especial a arte contemporânea. A bienal têm como princípio a valorização dos direitos humanos, em particular o artigo 27 (direito à vida cultural, artística e científica), alinhando à temática apresentada esse ano pelo programa da X Reunião da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas).

Neste ano de 2019, ocorreu a VIII edição da *Biennale Arteinsieme: cultura e culture senza barriere*, entre os meses de Outubro e Dezembro. Como trabalho

de pesquisa para meu doutorado realizei um videoperformance, que vai constar como uma iniciativa de projeto de arte com acessibilidade no *Museo Tattile Statale Omero*, sediado dentro da *La Mole/ Ancona*. Foram feitas gravações em seu pátio interno e, em mais duas praias: Falconara na cidade de Ancona, próxima ao porto e, Lido de Jesolo, na província de Veneza.

Nesta primeira fase do projeto de pesquisa o vídeo consta com o recurso de audiodescrição em italiano, revisado por uma atriz/diretora italiana que acompanhou meu trabalho como artista. A audiodescrição é uma tradução intersemiótica em que as informações visuais são convertidas em palavras, para que pessoas com deficiência visual, mas que em muitas pesquisas como a minha, expandem seu público de acesso como para pessoas surdocegas, com deficiência intelectual, com idosos, crianças e analfabetos. Em meus projetos artísticos preso pela acessibilidade como forma de ampliar a fruição da arte para todos, em particular, pessoas com deficiência. Na audiodescrição, a descrição da imagem deve ser precisa no que diz respeito ao que vejo mas, compreendo a importância no campo das artes de uma tradução mais poética, para converter em palavras que possam trazer também sensações e não somente o significado, ampliando as possibilidades do recurso de acessibilidade comunicacional. É importante ressaltar como não sou nativa na língua, mas num nível intermediário de aprendizagem, desenvolver a poética da palavra, pensando na sonoridade e no sentido, se faz necessário um consultor nativo para ajudar a ajustar o contexto.

Há seis anos, venho me dedicando nesta formação em que pude fazer parte da primeira e única turma no Curso de Especialização em Audiodescrição pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, com minha pesquisa "A Moça de Di Cavalcanti: diálogos intersemióticos entre pintura, dança e audiodescrição, corporificando as palavras para o público surdocego", com orientação da Profa. Dra. Amanda Tojal. Tive a oportunidade de me aprofundar no campo da Audiodescrição nas Artes da Cena fiz meu curso para tirar a certificação Internacional na Audio-Description Associates/ USA, quando o PhD. Joel Snyder,

veio ao Brasil ministrar um curso em que abordou sobre teatro e teatro musical e, nos apresentou a pesquisa de sua esposa, Esther Geiger, em *Movement Analyst*.

*"La performer rotola nella sabbia verso le onde del mare.
Corpo intagliato, donna, pelle bianca, capelli corti rossastri, con gli occhi chiusi.
Indossa una tuta blu con spalline che modella il corpo."*¹

Descrição: Foto colorida, retangular na horizontal. Daniella está numa praia. Ela tem pele branca, cabelos castanhos curtos, usa um macacão azul escuro de alças, descalça. Está deitada fazendo uma torção no corpo, rolando na areia em direção as ondas. No fundo um quebra-mar.
#pratodosverem



Nesta investigação de arte e acesso conheci o *Museo Tattile Statale Omero*, um museu tátil. Foi interessante como cheguei até ali. Em viagem pela Itália, em anos anteriores, eu estava com meu filho pequeno num trem e, conversando com uma passageira italiana, me contou da existência de um museu que poderia ser todo tocado. Fiquei muito curiosa e como minha viagem era aberta, eu descedi no dia seguinte ir para a cidade de Ancona e, visitar o *Museo Omero*. Sempre que tenho oportunidade em viagem me coloco em deriva, converso com turistas e locais para conhecer um pouco mais das peculiaridades e

¹ Parte da introdução do roteiro de audiodescrição da performance realizada na praia de Falconara/ Ancona/ Itália.

novidades, principalmente nas questões culturais. E foi assim que cheguei com meu filho, num carrinho de bebê pelas calçadas pedregosas da *La Mole, em Ancona*.

O *Museo Omero* foi inaugurado em 1993, em um pequeno espaço na *La Mole Vanvitelliana* que já foi um forte, um lugar de cura e hoje, hospeda um centro cultural. O *Museo Omero* começou com 19 esculturas com reproduções de grandes obras-primas em gesso. Através de uma entrevista concedida pelo Sr. Aldo Grassini, presidente do museu, e pelo Sr. Andrea Socrati, responsável pelo *Progetti Speciali Museo Tattile Statale Omero*, estarei apresentando alguns impressões referente ao trabalho desenvolvido neste espaço.

O *Museo Omero* possui aproximadamente 150 esculturas de arte clássica como reproduções e, esculturas originais contemporâneas, um museu voltado para uma arte essencialmente tátil. Atualmente, não tem um programa voltado para a audiodescrição de suas obras. Algumas delas tem a descrição gravada disponível no YouTube para serem baixadas no momento da visita.

Segundo Grassini, a experiência estética é um fato social. Se uma pessoa cega vem visitar o museu com uma vidente, ambos vão poder usufruir de uma experiência estética, seja tocando as obras ou vendo e tocando. As pessoas videntes são convidadas a colocar uma venda nos olhos e fazer um percurso tátil por elas. Foi observado pelos educadores do museu que as pessoas videntes participavam com mais “entusiasmo” com os olhos vendados. Dessa forma, o *Museo Omero* percebeu que a exploração tátil tinha algo de significativo, uma qualidade ligada ao prazer de tocar um objeto artístico, uma experiência multisensorial.

Conhecer a consistência do objeto, a temperatura, o contorno, a profundidade são as possibilidades que a visita tátil estimula, levando o visitante a desfrutar da arte de outras formas que não somente visuais.

Esse projeto de compartilhamento da experiência está em processo, dessa forma, pretendo dar continuidade aos estudos durante o próximo ano em minha qualificação e apresentar mais informações do projeto de pesquisa.

Referências

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114962/mod_resource/content/1/O_Normal_e_o_Patologico.pdf.

FABIÃO, E. Programa performativo: o corpo em experiência. **Revista do LUME**, n.4., São Paulo, dez. 2013.

FORCHETTI, D. **A presença do diferente**: e por que não dizer que não falei das flores. Campinas: UNICAMP, 2018 (Anais dos Seminários de Pesquisa do PPG Artes da Cena).

GRASSINI, A.; SÒCRATI, A.; & TRASSATI, A. **L'arte contemporanea e la scoperta dei valori della tatilità**. Roma: Armando Editore, 2018.

LIMA, E.A. **Explorando arte e corpo num campo expandido**: uma experiência de produção de comum. Disponível em: 588-1206-1-SM.pdf

ROYO, V.P. Sobre a pesquisa nas artes: um discurso amoroso. **Rev. Bras. Estud. Presença**, Porto Alegre, v. 5, n. 3, p. 533-558, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/presenca>

TOJAL, A. P. da. F. **Museu de arte e público especial**. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. Cap. I.

TOJAL, A. P. da. F. **Políticas públicas culturais de inclusão de públicos especiais em museus**. São Paulo: USP, 2007.